Detecção precoce de riscos para transtornos do espectro de autismo com Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil e intervenção precoce: capacitação de enfermeiros para o trabalho em unidades básicas de saúde

ROGERIO LERNER

PROFESSOR ASSOCIADO (LIVRE-DOCENTE) DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

Email: rogerlerner@usp.br

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL
PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Não é possível exibir esta imagem no momento.

Não é possível exibir esta imagem no momento.

Escopo inicial: Objetivos

- Sistematizar um dispositivo de educação permanente de profissionais de enfermagem de unidades básicas de saúde e agentes comunitários do Programa de Saúde da Famílias para a detecção, em consultas de rotina, de riscos para transtornos do desenvolvimento com o protocolo de Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil – IRDI (temático FAPESP nº 03/09687-7);
- Avaliação o uso do IRDI para detecção de sinais iniciais associados a transtornos do espectro do autismo (TEA).

Dificuldades para a execução

- Assinatura de termo de convênio acarretou atrasos importantes na seleção de bolsistas e de acesso a verbas necessárias para o trabalho.

Facilidades para a execução

- Gerenciamento da verba diretamente com a FAPESP por meio dos canais usuais utilizados por pesquisadores;
- Tema de relevância social e atualidade tem encontrado pronta repercussão positiva entre parceiros de serviços públicos de saúde.

Alcance dos objetivos propostos

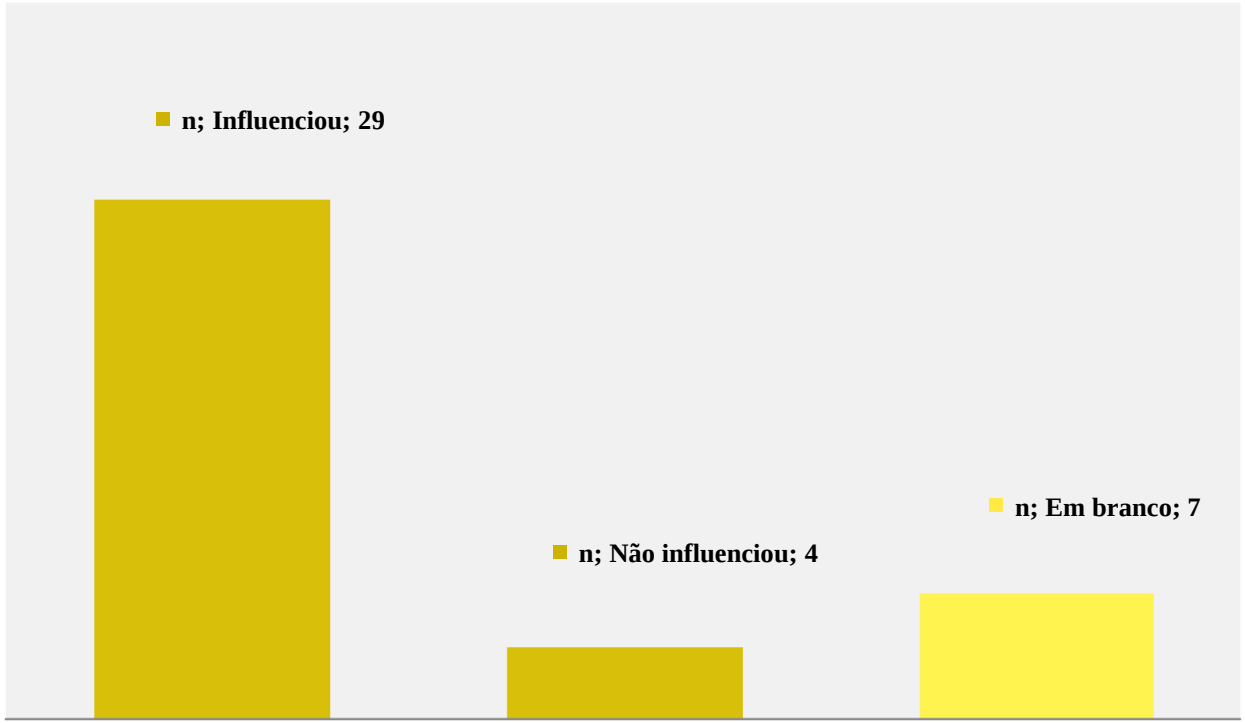
- O dispositivo de educação continuada está estabelecido com as seguintes características principais:

1. Realização de diversos encontros de formação temporalmente espaçados ao invés da realização de apenas um;
2. Oficinas de mobilização da experiência prévia e apropriação da nova: sentido e não apenas conteúdo;
3. Manutenção de monitorias acompanhando a aplicação de diversas formas.

- Resultados parciais de associação promissora entre resultados de aplicação do IRDI e TEA.

Resultados principais: O IRDI em Educação Permanente com ACS-PSF :

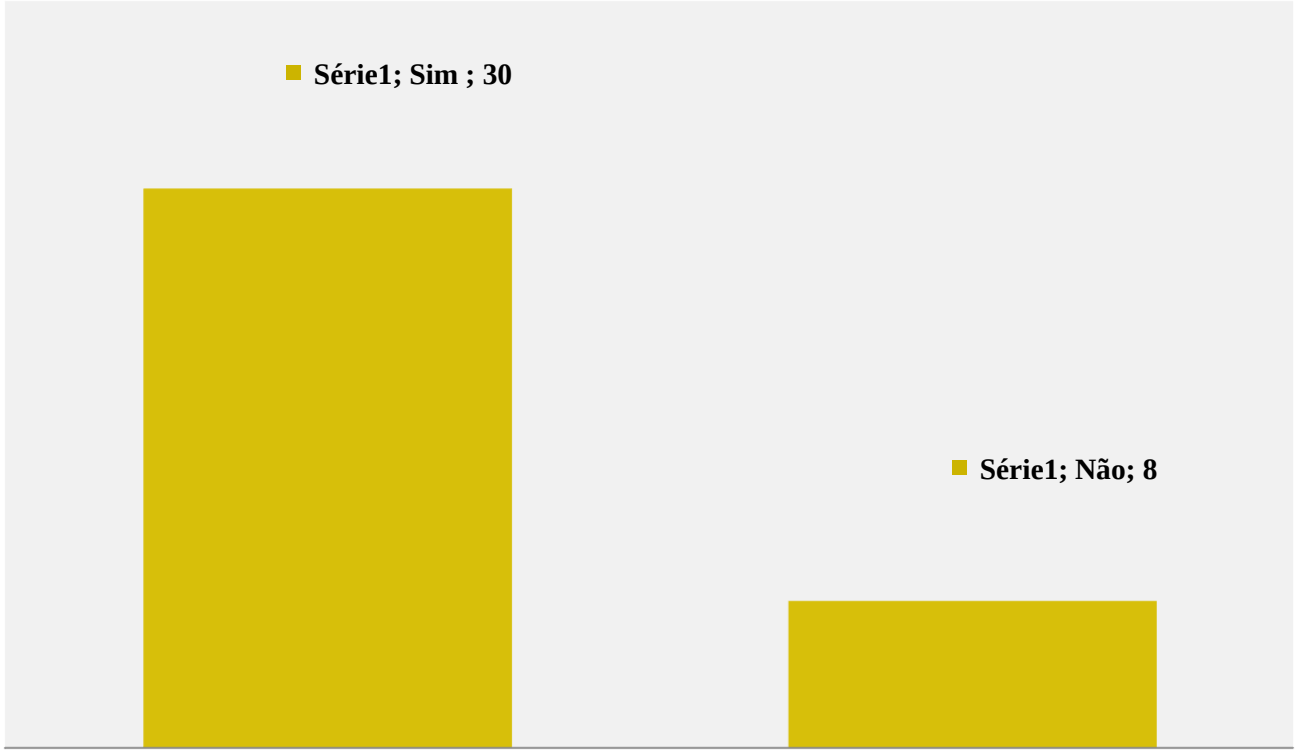
Influência do curso IRDI na prática do profissional (n):



De Morais & Lerner, in prep.

Resultados principais: IRDI em Educação Permanente com ACS-PSF :

Intenção do profissional em dar continuidade ao uso do protocolo (n):



De Morais & Lerner, in prep.

Resultados principais: IRDI em Educação Permanente em Enfermagem:

Aumento de frequência de citação de aspectos psicológicos entre os diferentes momentos (n e %, p<0,01):

Aspectos Psicológicos	Pré intervenção	Pós-intervenção	Diferença N-Aumento (%)
	N	N	N vezes a mais (%)
P1 – até 4 m	6	31	25 (416,6)
P2 – até 8 m	8	31	23 (287,5)
P3 – até 12 m	Não coletado	32	-
P4 – até 18 m	9	29	20 (222,2)

Tocchio & Lerner, in. Prep.

Resultados principais: IRDI em Educação Permanente em Enfermagem:

Aumento de frequência de citação de aspectos psicológicos entre os diferentes grupos (n e %, p<0,01):

Aspectos Psicológicos	Grupo intervenção	Grupo Controle	Diferença N – Aumento (%)
	N	N	N vezes a mais (%)
P1 – até 4 m	31	0	-
P2 – até 8 m	31	1	30 (3000)
P3 – até 12 m	32	2	30 (1500)
P4 – até 18 m	29	3	26 (866,6)

Tocchio & Lerner, in. Prep.

Resultados principais:
Concordância IRDI x TEA pelo DSM-IV (Prada Machado et al., em prep.):

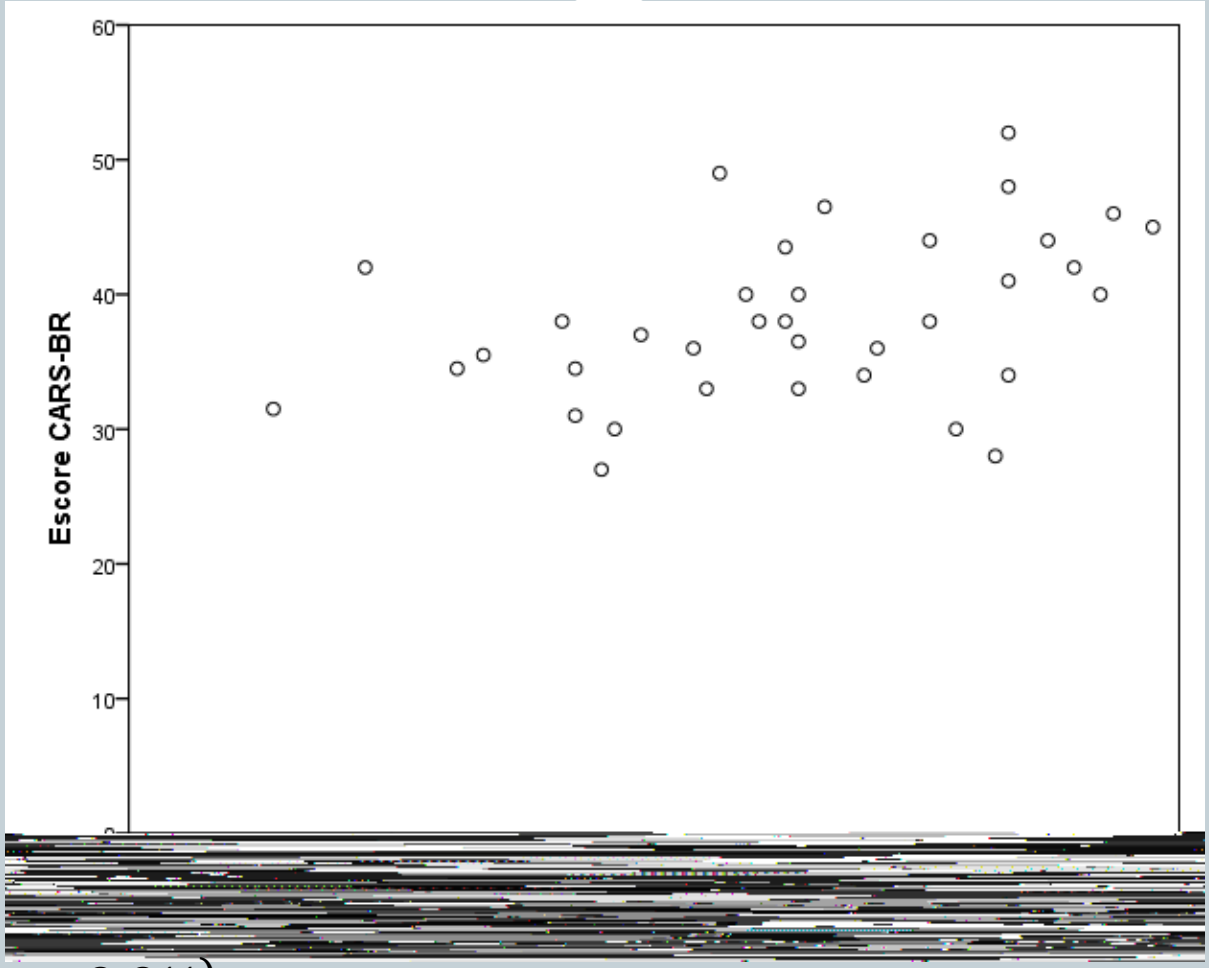
Variável	Categoria	Grupo				Total	
		normal (GC)		TEA (GP)			
		n	(%)	n	(%)	n	(%)
IRDI-questionário	Sem risco	23	(31,9)	4	(5,6)	27	(37,5)
	Com risco	13	(18,1)	32	(44,4)	45	(62,5)
Total		36	(50,0)	36	(50,0)	72	(100)

Kappa = 0,58; $p<0,001$

Resultados principais:
IRDI x TEA pelo DSM-IV (Prada Machado et al., em prep.):

Item	Valor p
5. Havia trocas de olhares entre a criança e a mãe?	0,006
6. A criança começou a diferenciar o dia da noite?	0,005
8. A criança solicitava a mãe e fazia um intervalo para aguardar sua resposta?	0,002
10. A criança reagia (sorria, vocalizava) quando a mãe ou outra pessoa estava se dirigindo a ela?	< 0,001
11. A criança procurava ativamente o olhar da mãe?	< 0,001
13. A criança pedia a ajuda de outra pessoa sem ficar passiva?	0,031
14. A mãe percebia que alguns pedidos da criança podiam ser uma forma de chamar sua atenção?	< 0,001
15. Durante os cuidados corporais, a criança buscava ativamente jogos e brincadeiras amorosas com a mãe?	0,005
16. A criança demonstrava gostar ou não de alguma coisa?	0,030
17. Mãe e criança compartilhavam uma linguagem particular?	0,023
20. A criança fazia gracinhas?	< 0,001
21. A criança buscava o olhar de aprovação do adulto?	< 0,001
26. A mãe já não se sentia mais obrigada a satisfazer tudo o que a criança pedia?	0,037
27. A criança olhava com curiosidade para o que interessava à mãe?	< 0,001
28. A criança gostava de brincar com objetos usados pela mãe e pelo pai?	0,002
31. A criança diferenciava objetos maternos, paternos e próprios?	< 0,001

Resultados principais:
Correlação entre escores CARS e IRDI-q (Prada Machado et al., em prep.):



(r=0,42; p=0,011).

Resultados principais: Análise da sensibilidade e do VPP entre CARS e IRDI-q (Prada Machado et al., em prep.):

Variável	Categoria	CARS-BR			
		não		sim	
		n	(%)	n	(%)
IRDI-questionário	Sem risco	0	(0)	4	(11,1)
	Com risco	3	(8,3)	29	(80,6)
Total		3	(8,3)	33	(91,7)

sensibilidade = 87,9%
VPP = 90,6%

Resultados principais: Prêmios

- **2012** Prêmio Comunidade e Cultura da FEPAL: Lerner, R., et al. Uma contribuição da Psicanálise para a Saúde Coletiva: Protocolo de Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil. Aceito em *Calibán Revista Latinoamericana de Psicoanálisis*.
- **2013** 3º colocado no Prêmio César Ades do CFP: Lerner, R. et al. A Psicologia na articulação entre os âmbitos coletivo e psíquico: construção de uma Política Pública em Saúde de cuidado com o desenvolvimento. *Psicologia: Ciência e Profissão*, (33), 100-111, 2013.
- Mudanças na qualidade do atendimento prestado por profissionais de saúde a pais e bebês: da orientação impessoal à atenção personalizada.

Resultados principais: titulações

- O campo desta pesquisa já permitiu as seguintes titulações:
- 2 bolsitas de treinamento técnico titulados como mestres em Psicologia pelo IPUSP;
- 2 bolsitas de mestrado FAPESP titulado em Psicologia pelo IPUSP;
- 1 bolsista de doutorado FAPESP titulado em Psicologia em convênio entre IPUSP e Paris 7;
- 1 bolsista de doutorado CAPES titulado em Fonoaudiologia pela PUC.

Disseminação dos resultados - Cursos de difusão gratuito no IPUSP

- Formação de profissionais de Centros de Atenção Psicossocial Infantil para detecção de sinais de risco de problemas de desenvolvimento em irmãos de crianças diagnosticadas com transtorno do espectro de autismo;
- Formação de profissionais de atenção primária para detecção de riscos de transtorno do desenvolvimento com indicadores clínicos de risco para desenvolvimento infantil.

Aprofundamentos em desenvolvimento da primeira infância suscitados em decorrência da pesquisa

- Desde abril de 2013, IRDI faz parte das “Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo” do Ministério da Saúde;
- Um Projeto de Lei do Senado 451 em tramitação no Congresso torna obrigatória a avaliação de bebês até 18 meses no Sistema Único de Saúde – SUS;
- Pesquisa contemplada no edital FMCSV/USP “Ações para o desenvolvimento integral na Primeira Infância”: Formação de profissionais para atuação intersetorial na promoção do desenvolvimento infantil, detecção de sinais iniciais de problemas e intervenção oportuna no município de Guarulhos.

Agradecimentos:

- À Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e à FAPESP pelo auxílio;
- Profa. Dra. Rosa Resegue e equipe do Projeto Desenvolver da UNIFESP;
- Secretaria Municipal de Saúde de Embu das Artes;
- Profa. Dra. Helena Brentani e equipe do Ambulatório de Autismo do Instituto de Psiquiatria da USP;
- Equipe de Pediatria do Hospital Universitário da USP e dos CAPSi de São Paulo, Guarulhos e Diadema;
- Colaboradores do grupo de pesquisa CNPq "Transtornos do espectro de autismo: detecção de sinais iniciais e intervenção";
- À plateia por sua atenção.

- Email: rogerlerner@usp.br